

ES institui programa para preservar abelhas nativas

Objetivo é criar trilhas específicas dentro das Unidades de Conservação

Instituto Terra Brasilis / Divulgação

Foi publicada nesta terça-feira (02) a Portaria Conjunta Seama/Iema nº 004-R, de 17 de novembro de 2025, que institui o programa “Na Trilha das Meliponas: Conhecendo para Preservar as Abelhas Nativas Capixabas” nas Unidades de Conservação do Espírito Santo.

A iniciativa busca ampliar a proteção das abelhas nativas sem ferrão, promover educação ambiental e fortalecer serviços ecossistêmicos de polinização em áreas preservadas do Estado.

O programa prevê a criação de trilhas específicas dentro das Unidades de Conservação estaduais e de outras categorias, onde serão implantadas colmeias de espécies nativas, desenvolvidas ações educativas e realizadas pesquisas científicas.

As atividades serão voltadas para o conhecimento da biologia e ecologia das abelhas, para a valorização da meliponicultura e para a manutenção da floresta por meio dos importantes serviços de polinização.

As trilhas também servirão como espaço para depósito de colmeias provenientes de resgates de fauna e apreensões em operações fiscalizatórias, garantindo que esses enxames sejam dire-



Ação ‘Na Trilha das Meliponas: Conhecendo para Preservar as Abelhas Nativas Capixabas’

cionados a ambientes adequados para sua sobrevivência e reprodução. Além disso, o programa estimulará a formação de um banco genético de espécies nativas, contribuindo para sua conservação de longo prazo.

O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) será responsável pela coordenação e execução técnica do programa, incluindo a

capacitação de servidores, gestores e monitores ambientais que atuarão diretamente nas ações de educação ambiental.

Entre as atividades previstas estão visitas guiadas, oficinas de meliponicultura e a produção de materiais educativos como cartilhas, livretos e banners.

O texto da portaria também autoriza a realização de pesquisas

científicas nas trilhas, mediante autorização do Iema e dos gestores das Unidades de Conservação. Esses estudos poderão abordar manejo de colmeias, comportamento, ecologia, genética e avaliação de subprodutos, desde que respeitados os limites das trilhas. Também é proibida a remoção das colmeias de seus sítios originais.

Para viabilizar o programa, poderão ser utilizados recursos do orçamento das próprias Unidades de Conservação, da Seama, do Iema, de fundos ambientais, de condicionantes de licenciamento ambiental, além de doações e outras fontes.

Os investimentos serão aplicados na manutenção das colmeias, produção de materiais educativos e demais estruturas necessárias às atividades.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, proteger as abelhas nativas é proteger a base da vida.

“Elas sustentam nossos ecossistemas, garantem a regeneração das florestas e nos conectam ao conhecimento tradicional e científico. Este programa fortalece a conservação da biodiversidade e aproxima a sociedade de um dos grupos mais importantes da natureza, porque são justamente essas abelhas que mantêm vivas as próprias Unidades de Conservação, assegurando a polinização das espécies nativas, a continuidade dos ciclos ecológicos e a resiliência das áreas protegidas frente às pressões ambientais”.

Novos usos a edifícios históricos em Minas Gerais

Cesar Tropia/ Governo de MG

Minas Gerais dá um passo decisivo na valorização do patrimônio com o programa Paragens de Minas, iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, em parceria com o Iepha-MG, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Invest Minas, BDMG e Cemig. O lançamento foi realizado nesta terça-feira (2/12), dia em que se comemora o aniversário de Minas Gerais.

O projeto propõe devolver vida, uso social e vocação turística a edifícios históricos, preservando sua memória enquanto os reintegra ao cotidiano das cidades mineiras.

“Paragens de Minas transforma edifícios históricos em espaços de convivência, criação e desenvolvimento. Ao devolvermos vida a esses imóveis, fortalecemos nossa identidade e criamos novos caminhos para o turismo, para o emprego e para o orgulho mineiro”, ressaltou a secretária de Estado de Cultura e Turismo de



Paragens de Minas busca impulsionar a preservação

Minas Gerais, Bárbara Botega.

Inspirado em referências de sucesso, o programa integra a lógica de preservação cultural com o desenvolvimento econômico e territorial. O projeto envolve desde a identificação de imóveis históricos subutilizados até a elaboração de modelagens que viabilizem sua requalificação,

atração de investidores e abertura ao público.

A Invest Minas atuará por meio da plataforma Invest Minas Tur, a qual conecta investidores a oportunidades de negócio no setor de turismo no estado, estimulando o surgimento de hotéis, espaços culturais e empreendimentos sustentáveis.

Começam as inscrições para concurso da Polícia Penal

Foram abertas na última segunda-feira (2/12) e vão até as 14h de 22/12 as inscrições para o maior concurso público da Polícia Penal de Minas Gerais (Sejusp nº 01/2025). Ao todo, serão oferecidas 1.178 vagas. Homens e mulheres podem participar.

A remuneração inicial da categoria é de R\$ 5.332,64, somada a uma ajuda de custo para despesas com alimentação por dia trabalhado.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site da banca organizadora, o Instituto AOCP, onde também é feita a emissão do boleto. Na página, também estão disponíveis o edital e outras informações sobre o concurso.

As provas serão realizadas em 25/1/2026. O conteúdo programático é focado na área jurídica e humanística. As principais disciplinas que compõem a prova incluem o

alicerce do Direito (Constitucional, Administrativo, Penal e Processual Penal), além de Língua Portuguesa, Direitos Humanos e a fundamental Legislação Especial.

“Este edital com mais de mil vagas é um divisor de águas para a segurança pública de Minas Gerais. Estamos investindo na valorização de nossa tropa, garantindo que Minas Gerais tenha a melhor Polícia Penal do país e Minas seja o estado mais seguro do Brasil”, enfatizou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco.

O diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Leonardo Badaró, acrescenta: “A Polícia Penal de Minas Gerais é referência nacional. Ao oferecer um concurso desse porte, reafirmamos nosso compromisso em atrair os melhores talentos”.